



Especial Rio 2016

A ARENA QUE SERÁ CONVERTIDA EM ESCOLAS

PROJETADA COM SISTEMA CONSTRUTIVO MODULAR, A ARENA DE HANDEBOL TEM ESTRUTURA TEMPORÁRIA, QUE SERÁ DESMONTADA E REUTILIZADA PARA A EXECUÇÃO DE QUATRO ESCOLAS. A PROPOSTA ARQUITETÔNICA SE DIFERENCIA DE PROJETOS CONVENCIONAIS, PELO CONCEITO DE REAPROVEITAMENTO DOS MATERIAIS COM FINS SOCIAIS E DE REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL.

Imagine uma arena de handebol que após os Jogos Olímpicos poderá se transformar em escolas, a partir da reutilização de suas estruturas. Esta proposta foi concebida pelo consórcio Rio Projetos 2016 para a Arena Olímpica de Handebol e Golbol, que, após a Olimpíada de 2016, ganhará nova forma e função, em vez de enfrentar longos períodos de baixa ocupação, a exemplo de alguns estádios construídos para a Copa de 2014.

Localizada no Parque Olímpico da Barra da Tijuca, a arena tem área construída de 24.214 metros quadrados, considerando os anexos de áreas técnicas, e capacidade para 12 mil pessoas. É composta por estrutura metálica, fechamento com brises e núcleo de concreto, no formato de uma bandeja octogonal medindo 95 x 110 metros, onde estão a quadra e as arquibancadas.

A grande vantagem da proposta se traduz no conceito de reutilização das estruturas, tanto metálicas como de concreto, o que não acontece em construções convencionais. Gustavo Martins, do escritório Oficina de Arquitetos e um dos responsáveis pelo projeto, explica que o sistema construtivo modular em estrutura metálica temporária se adapta a diversas situações de organização espacial e traz benefícios ambientais e sociais que representam o legado público da obra: "Ele favorece a economicidade, reciclagem, reutilização e reaproveitamento das peças estruturais na construção das quatro escolas municipais".

 12 interações

 0 Comentário

 Tweet

 Curtir 11

 Pin it

PUBLICIDA



NEWSLETTER



CADASTRAR

PUBLICIDA

O melhor da arquitetura
você encontra nas revistas

PUBLICIDA



Para atender às funções de arena e escolas, o projeto valorizou características como flexibilidade, mutabilidade, sustentabilidade e adaptabilidade. Mais do que uma estrutura operacional, o amplo e diversificado uso das estruturas justifica a construção.

Não apenas as estruturas de aço e os brises terão novos destinos após a Olimpíada. O projeto também prevê o reaproveitamento das peças pré-moldadas de concreto na construção das quatro escolas municipais, com capacidade para 500 alunos cada. Além disso, quadras, ginásios e outras instalações esportivas serão implantados com as estruturas herdadas da arena. "O projeto é uma obra aberta. A arena de handebol veste-se de escola, comunica sua operação, pois visa externar em suas peças o planejamento de sua desmontagem e remontagem através de informações visuais e táteis ao visitante", explica Martins.

ESTRUTURAS DE AÇO

A edificação tem estruturas de aço independentes para a cobertura e para a ancoragem dos brises. A cobertura metálica do tipo sanduíche assegura proteção térmica e acústica e é apoiada em sete vigas treliçadas, que distribuem os esforços para 19 pilares treliçados. A estes é parafusada outra estrutura, também de aço, que recebe os brises para o fechamento lateral do conjunto. Para facilitar a montagem e a desmontagem, obedecendo ao conceito dos novos usos, os brises foram divididos em uma estrutura de fixação de alumínio de 3 x 2,50 metros. Já os pilares metálicos, que também serão posteriormente retirados, estão parafusados em bases de concreto acima do solo.

Com Certificação Internacional de Proteção Ambiental, o Execute zso-94025, os brises são formados por uma pequena parte de material polimérico e grande quantidade de pó de madeira. Produzidos por meio de tecnologia patenteada, são estruturas até 75% mais leves se comparadas à madeira natural. Além disso, atuam como filtros de luz ao mesmo tempo em que permitem contemplar a paisagem e mantêm a temperatura agradável, graças a sua baixa condutividade térmica.

Há outras vantagens ambientais: são recicláveis, não poluentes, biodegradáveis e não tóxicos voláteis e ainda possuem emissão de formaldeído e benzeno volátil abaixo dos índices determinados pelas novas normas ambientais e pelos padrões europeus.

INTEGRAÇÃO NA ÁREA EXTERNA



UM DOS
EVENTOS
ÂNCORA
DO DW!
SÃO PAULO DESIGN
WEEKEND 2016.

#highdesignexpo / @highdesignexpo

PUBLICIDA

AU BRASIL 2016

13 e 14 de setembro
no WTC Events Center
São Paulo, SP.

INSCREVA-SE >

PUBLICIDA

ARQ.gol
2016

arqgol.com

f arqgol

AGENDA

< Julho >

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

CURSOS

CONHEÇA
todos os cursos!

- 20/07/2016 - 28/07/2016
Curso de Acústica Arquitetônica e Urbana: Teatros, Auditórios e Igrejas - AEA Educação Continuada
- 29/07/2016 - 30/07/2016
Curso de Habitação de Interesse Social - AEA Educação Continuada
- 11/08/2016 - 13/08/2016
Curso de Certificações LEED, AQUA, PROCEL e Selo Azul CEF para Edificações - AEA Educação Continuada

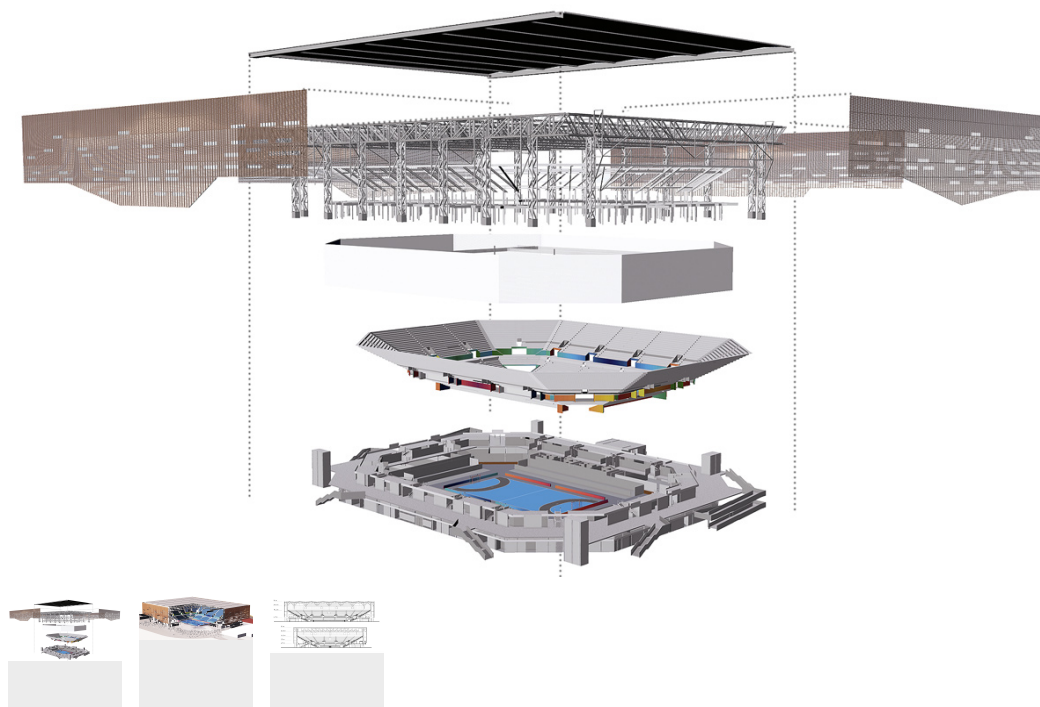
O espaço urbano externo à arena distribui todo o fluxo, permitindo a legibilidade total do conjunto e a aglomeração de pessoas, um estímulo ao encontro. O mesmo ocorre, segundo Martins, com as varandas (concourse) no nível +4,72 metros, que convidam à convivência e à apreciação da vista do parque. O acesso às varandas é feito por seis escadas metálicas, duas rampas e sete elevadores. Já o acesso do público ao complexo é feito pelos lados oeste, sul e norte do hall.

No térreo estão as áreas destinadas a imprensa e transmissão e parte dos setores operacionais. Também nesse nível ficam dois estacionamentos, um para a imprensa, atletas e oficiais e outro para as famílias olímpicas. Os fluxos são claramente definidos, permitindo a mobilidade adequada de atletas, público, família olímpica, mídia e estafe. Há locais específicos para a instalação do overlay, para ajustar sua ocupação de maneira a comprometer o mínimo possível a visibilidade do edifício, que se evidencia a partir do passeio olímpico, interagindo com o paisagismo do parque.

Para criar ambientes com acústica confortável e temperaturas ideais, foram desenvolvidos estudos de caracterização do nível de ruído e de condicionamento de ar, de modo a adequar de maneira racional os espaços às diferentes necessidades de uso.

O complexo tem rampas de acesso a fim de atender às exigências da legislação e se equiparar às melhores práticas internacionais e será dotado da capilaridade necessária para dar acesso e escape, com total segurança.

A responsabilidade por todas as etapas da obra, desde o projeto conceitual até o executivo, é do consórcio que venceu concorrência pública em janeiro de 2013, formado pelos escritórios de arquitetura Lopes, Santos & Ferreira Gomes Arquitetos, Oficina de Arquitetos, MBM Serviços de Engenharia e DW Engenharia, com a participação de Paulo Casé Planejamento. O projeto arquitetônico é de autoria dos arquitetos Gilson Santos, Geraldo Lopes, José Raimundo Ferreira Gomes, Ana Paula Polizzo e Gustavo Martins e teve a colaboração dos arquitetos Felipe Monnerat, Vitor Garcez, Juliana Sicuro, Igor Pio, Janaina Nagot, Jean Boechat e Cristiano Vieira. Iniciada em abril de 2014, a obra deverá ser concluída em outubro deste ano.



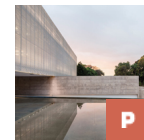
- 15/08/2016
Curso de Iluminação de Fachadas, Monumentos e Paisagismo - AEA Educação Continuada
- 29/08/2016 - 03/09/2016
Curso de Arquitetura Prisional - AEA Educação Continuada
- 01/09/2016 - 02/09/2016
Curso de Interiores de Escritório - AEA Educação Continuada

MAIS LIDAS



Verri & Galvão
Arquitetos: Casa de Tijolos, Maringá (PR)

370



Mira Arquitetos:
Edifício institucional, Brasília

1



Coletivo de arquitetos
vence concurso Praça Feira-Mar no PR

12



Metro Arquitetos:
Casa Triângulo, SP

0

PUBLICIDA



0

[Comentário](#)[Tweet](#)[Curtir](#)

11



Recomende isto no Google

MATÉRIAS RELACIONADAS



[Especial Rio 2016: Espaços reduzidos e estruturas reutilizadas](#)



[Especial Rio 2016: Fachadas contínuas unem as três arenas](#)



[Especial Rio 2016: Bairro planejado com metas sustentáveis](#)

ENVIE SEU COMENTÁRIO

ENVIAR

O COMENTÁRIO

COMENTAR

Assine PROJETO e FINESTRA!
Acesso completo grátis para assinantes

Quem assina as revistas da ARCO pode acessar nosso acervo digital com mais de 7 mil projetos, sem custo extra!

ASSINE AGORA



PROJETO
Com excelência gráfica e editorial, publica os mais importantes projetos nacionais e internacionais

ASSINE



FINESTRA
Dirigida a arquitetos e construtores, é a principal publicação de tecnologia aplicada à arquitetura

ASSINE